Illmo. e Exmo. Snr.

Meu collega, amigo e Snr. A maior e melhor prova que posso dár a V. Exa. da minha crassissima ignorancia, em tudo o que diz respeito ás resoluçoens do Serenissimo Senhor Infante Dom Miguel, hé que pronostiquei a sua partida daqui n'hum dia que passou oito dias antes daquelle em que ella se verifica, se acazo elle sahir amanham, como me affirma o Exmo Snr Commendador Carlos Mathias Pereira, Enviado extraordinario e Ministro plenipotenciario de Portugal junto á nossa Corte, a que me fez o favor de se querer encarregar desta Cartinha para V. Exa. Parece fóra de duvida que em naõ posso dizer cousa alguma de certo / que S. A. R. tomará o Caminho de Munich, Stuttgard, e Carsthue, demorando-se em cada huma destas Cortes Alemans o tempo apenas necessario para fazer e receber cumprimentos. Tambem parece que o Mesmo Senhor se recuzou a receber os que na ultima das vezes lhe queria fazer Alpoim, Secretº ou Addido da Legaçaõ Portugueza nessa Corte, que, se bem se disséraõ foi por S. A. R. mandado regressar ao seu posto. Dizse, e há muito tempo, que a demora de S. A. R. em Paris será curta, que irá habitar o Palacio = Elisco-Bourbon = onde, segundo ouvi, as gazzetas francezas, hoje aqui recebidas, o davaõ já por chegado, e que durante a estada de S. A. R. na Capital de França foraõ della

mandados sahir todos os portuguezes - Apostolicos
huns dos quaes se achaõ já em Versalhes, e outros
em Tours. Creio que acompanhaõ a S.A.R. daqui
até Paris além do Ex.mo Comendador Pereira, o
Conde da Villa Real, preconizado Ministro d'Es-
tado junto de cuja nomeaçaõ effectiva tambem naõ
fico por fiador / Dom José Antonio de Mello,
filho segundo do Marquez de Sabugoza, e
Gentil-Homem da Camera de serviço a S.A.R.
Francisco de Saldanha de Oliveira Daun, irmaõ
do fallecido Conde de Rio Maior, addido á Le-
gaçaõ Portugueza nesta Corte, e q.e há mezes exer-
cia, por ordem do Sr. Rey Dom Joaõ 6.o, as fun-
coens de Gentil-Homem da Camera junto ao
Sr. Infante, e Dom Luiz da Camera, irmaõ
do defuncto Conde da Ribeira, e Secretario
da Legaçaõ Portugueza em Vienna, que vae
com licença de seis mezes a Lisboa. Dizem-
me que de Paris, aonde já se acha, acompa-
nhará S.A.R. até Lisboa o Conde Henrique
de Bombelles, que aqui o servio nos primeiros
dous annos, em qualidade de Camarista de
S.M.F. e R. Apostolica, e que está, segundo
dizem nomeado Enviado extraordinario e Mi-
nistro plenipotenciario do mesmo Soberano
junto ao Governo de Portugal. Taõbem debaixo

da mesma fé dos boatos publicos, direi a V. Exª. que
S. A. R. passará de Paris a Londres, para ali se de-
morar tambem pouco tempo, e depois passar de
Portsmouth a Lisboa em huma embarcação Portu-
gueza q' já consta ter chegado a Inglaterra.
Tudo o mais que hé relativo a S. A. R. poderá
com mais certeza, e com muito mais conheci-
mento de causa, dizer a V. Exª. o benevolo por-
tador de quem confio esta Carta, e que muito de
proposito não recomendo para deixar inteira-
mente á polidez, e ao motu proprio de V. Exª. to-
dos aquelles obzequios, que V. Exª. saber
como hade fazer do que eu sei como devo
Queira V. Exª. dar-me muita
occasiões de lhe fazer os meus, e acreditar as véras
com que me protesto,

Illmo. e Exmo. Snr. Visconde de Pedra Branca,

De V. Exª.

Collega, amigo, mto. attº. Vrº. e maior obrigado

Marquez de Rezende.

Vienna 5 de Dezembro de 1827.

1827 - x64

Pr M. de Rezende

Ao Illmo e Exmo Sr Visconde da
da Pedra Branca.

Do Conselho de S. M. O Imperador
do Brazil e Seu Encarregado de Ne-
gocios na Corte de Paris

V. S. S. S.

Paris

Do Marqz de Rezende